

Belo Horizonte/MG, 28 de setembro de 2020.

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras.

Senhores:

1. Objetivando atender a Circular nº 3.964, de 25/9/2019, emitida pelo BCB, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base:	06/2020
Documentos:	(X) Relatório da Administração (X) Balanço Patrimonial (X) Demonstração do Resultado (X) Demonstração do Resultado Abrangente (X) Demonstração dos Fluxos de Caixa (X) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (X) Notas Explicativas
Data publicação:	28/09/2020
Sítio eletrônico publicação:	https://www.sicooobcredicom.com.br/sicooob-credicom/relatorios/balanco-patrimonial

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

SICOOB CREDICOM – COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA

Dr. Reginaldo Teófanos Ferreira de Araújo
Diretor Financeiro



Denilson da Costa Porto
Contador - CRC MG nº 66.917
CPF: 028.463.956-75



Bons resultados o tempo todo.

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2020 do SICOOB CREDICOM - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde do Brasil Ltda., na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDICOM completou 28 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar e atender as demandas financeiras dos seus cooperados com excelência e profissionalismo, com destaque para a concessão de crédito, onde vem atuando com eficiência e eficácia, conforme reconhecido pelos seus cooperados.

2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2020, o SICOOB CREDICOM obteve um **resultado bruto** de R\$ 38.340.550,78 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 7,69%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 1.242.785.130,47. Por sua vez a carteira de crédito representava R\$ 1.573.448.537,78.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Empréstimos	R\$ 1.484.657.248,35	94,36%
Financiamentos	R\$ 54.554.878,64	3,47%
Financ. Rurais e Agroindustriais	R\$ 31.374.071,09	1,99%
Títulos Descontados	R\$ 2.862.339,70	0,18%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 36,93% da carteira, no montante de R\$ 581.039.748,99.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 2.505.213.505,27, apresentaram uma evolução em relação ao primeiro semestre de 2019 de 13,37%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 465.704.263,35	18,59%
Depósitos a prazo	R\$ 2.039.509.241,92	81,41%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 14,09% da captação, no montante de R\$ 357.787.674,08.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICOM em 30/06/2020 era de R\$ 463.684.185,37. O quadro de associados era composto por 59.681 cooperados, havendo um acréscimo de 8,82% em relação ao período de 30/06/2019.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos conforme definido em política de crédito devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e validada pelo Banco Central do Brasil, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDICOM adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados (no nosso caso representado pelos Delegados eleitos), o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

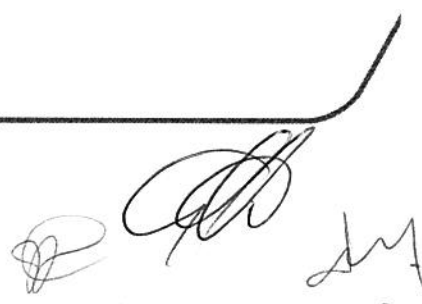
A Cooperativa possui uma estrutura de Controles Internos, composta por um gerente e cinco analistas e um assistente, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Código de Conduta, e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.





Bons resultados o tempo todo.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito anualmente na AGO, sendo que o atual conselho foi eleito na AGO de julho/2020, com mandato até a homologação da AGO de 2021 pelo Banco Central do Brasil, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE ou OCEMG, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICOM aderiram, por meio de compromisso firmado e registrado digitalmente, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007, representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2020, o Agente de Apoio do SICOOB CREDICOM registrou 86 (oitenta e seis) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 86 reclamações, 27 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse



Bons resultados o tempo todo.

fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

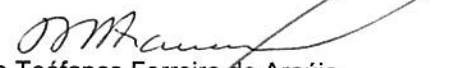
Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Belo Horizonte (MG), 25 de setembro de 2020.


Diretoria Executiva
Dra. CATHIA COSTA CARVALHO RABELO
Diretora Administrativa

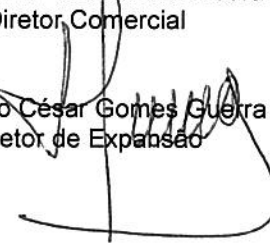

Dr. REGINALDO TEÓFANES FERREIRA DE ARAÚJO
Diretor Financeiro

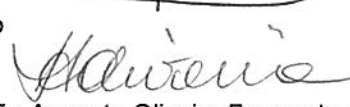

Dr. CARIBALDE MORTOZA JÚNIOR
Presidente

Dr. Cecil Bruno Buldrini Filogonio

Dr. Elson Correa de Melo


Dr. JOSEMAR DE ALMEIDA MOURA
Diretor Comercial


Dr. PAULO CÉSAR GOMES GUERRA
Diretor de Expansão

Conselho de Administração

Dr. JOÃO AUGUSTO OLIVEIRA FERNANDES
Vice-presidente

Dr. Eduardo Antônio Vilaça Duarte

Dr. Guilherme Lacerda de Almeida

Dr. João Tadeu Leite dos Reis

Dra. Maria Inês de Miranda Lima

Dr. Oswaldo Cruz Júnior

Dr. Rômulo Augusto Pinheiro

Dr. Victor Hugo Lisboa Lopes Rodrigues





Bons resultados o tempo todo.

BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		3.148.130.998,31	3.009.054.647,87
Circulante		1.944.281.082,55	2.016.538.180,03
Caixa e Equivalentes De Caixa		1.253.586.637,25	1.642.533.060,05
Disponibilidades		10.801.506,78	9.430.415,05
Centralização Financeira		1.242.785.130,47	1.633.102.645,00
Instrumentos Financeiros		237.691.353,98	583.397,83
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		593.788,01	583.397,83
Títulos e Valores Mobiliários		237.097.565,97	-
Operações de Crédito		445.245.043,66	363.962.965,33
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		452.550.878,71	363.532.664,42
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(15.155.539,31)	(13.700.474,51)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		7.931.531,34	14.275.652,90
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(81.827,08)	(144.877,48)
Outros Créditos		6.056.069,17	8.497.071,79
Avais e Fianças Honradas		1.092.851,54	830.327,14
Rendas a Receber		3.608.066,93	7.614.319,42
Diversos		1.850.699,80	732.183,68
Créditos Tributários		301.896,87	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(797.445,97)	(679.758,45)
Outros Valores e Bens		1.701.978,49	961.665,03
Outros Valores e Bens		385.891,05	-
Despesas Antecipadas		1.316.087,44	961.665,03
Não Circulante		1.203.849.915,76	992.516.487,84
Realizável a Longo Prazo		1.132.143.608,42	930.707.501,94
Instrumentos Financeiros		29.659.875,20	-
Títulos e Valores Mobiliários		29.659.875,20	-
Operações de Crédito		1.087.389.830,21	915.736.066,45
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		1.089.523.587,98	929.548.081,35
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(25.371.714,83)	(22.286.483,67)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		23.442.539,75	8.550.034,01
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(204.582,69)	(75.565,24)
Outros Créditos		14.563.903,01	14.348.935,49
Devedores por Depósitos em Garantia		13.284.988,23	13.070.020,71
Créditos Tributários		1.278.914,78	1.278.914,78
Outros Valores e Bens		530.000,00	622.500,00
Despesas Antecipadas		530.000,00	622.500,00
Permanente		71.706.307,34	61.808.985,90
Investimentos		56.989.591,34	47.687.532,79
Participação em Cooperativa Central de Credito		45.499.786,58	36.812.571,90
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		9.420.416,95	8.805.573,08
Outros investimentos		2.069.387,81	2.069.387,81
Imobilizado de Uso		14.098.872,61	13.656.015,30
Imovéis de Uso		2.827.574,12	2.827.574,12
Outras Imobilizações de Uso		23.476.005,85	21.718.811,23
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(12.204.707,36)	(10.890.370,05)
Intangível		617.843,39	465.437,81
Ativos Intangíveis		4.738.443,63	4.271.728,06
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(4.120.600,24)	(3.806.290,25)
Total do Ativo		3.148.130.998,31	3.009.054.647,87
PASSIVO		2.849.653.164,12	2.587.052.012,58
Circulante		2.632.168.187,06	2.539.997.266,25
Depósitos		2.505.202.999,31	2.430.351.778,31
Depósitos à Vista		434.536.808,72	413.266.391,20
Depósitos Sob Aviso		31.167.454,63	31.361.397,76
Depósitos à Prazo		2.039.498.735,96	1.985.723.989,35
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		76.164.684,19	63.349.361,47
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		76.164.684,19	63.349.361,47
Relações Interfinanceiras		3.974.046,03	2.656.958,98
Repasse Interfinanceiros		3.974.046,03	2.656.958,98
Relações Interdependências		1.847.025,02	8.484.071,92
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.847.025,02	8.484.071,92
Outras Obrigações		44.979.432,51	35.155.095,57
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		216.161,63	263.508,92
Sociais e Estatutárias		16.592.283,16	17.750.255,35
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		1.670.228,93	2.204.604,82
Diversas		26.500.758,79	14.936.726,48
Não Circulante		17.484.977,06	17.054.746,31
Depósitos		10.505,96	-
Depósitos à Prazo		10.505,96	-
Relações Interfinanceiras		3.952.846,61	3.616.765,41
Repasse Interfinanceiros		3.952.846,61	3.616.765,41
Outras Obrigações		13.521.624,49	13.437.980,90
Diversas		17.033,12	23.446,98
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		13.504.591,37	13.414.533,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		498.477.834,19	452.002.635,31
Capital Social		326.642.766,83	318.508.118,73
De Domiciliados No País		327.796.266,83	319.504.471,23
(-) Capital a Realizar		(1.153.500,00)	(996.352,50)
Reserva de Sobras		38.326.652,20	38.326.652,20
Sobras ou Perdidas Acumuladas		133.508.415,16	95.167.864,38
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		3.148.130.998,31	3.009.054.647,87



Bons resultados o tempo todo.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DSP	Notas	30/06/2020	30/06/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		109.110.111,03	124.635.236,85
Operações de Crédito		81.998.804,64	77.761.068,09
Resultado de Aplicações Interfinanceiras De Liquidez		10.390,18	30.060,78
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.217.835,22	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		24.883.080,99	46.844.107,98
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira		(45.108.008,54)	(61.612.329,49)
Operações de Captação no Mercado		(37.065.678,71)	(55.430.789,87)
Operações de Empréstimos e Repasses		(317.493,51)	(5.463,67)
Provisão para Operações de Créditos		(7.724.836,32)	(6.176.075,95)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		64.002.102,49	63.022.907,36
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(24.474.033,48)	(25.844.756,12)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		9.612.305,12	8.597.174,22
Rendas (Ingressos) de Tarifas		4.792.388,36	4.539.990,87
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(21.189.898,10)	(19.653.483,60)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(21.393.767,76)	(21.931.295,73)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(730.667,31)	(736.653,94)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais		8.837.826,97	8.357.843,10
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		(3.281.711,07)	(3.505.878,51)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(1.120.509,69)	(1.512.452,53)
Resultado Operacional		39.528.069,01	37.178.151,24
Outras Receitas e Despesas		12.481,77	10.069,51
Outras Receitas		15.499,19	31.220,24
Outras Despesas		(3.017,42)	(21.150,73)
Resultado Antes da Tributação e Participações		39.540.550,78	37.188.220,75
Participações nos Resultados de Empregados		(1.200.000,00)	(1.200.000,00)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		38.340.550,78	35.988.220,75
Resultado Antes dos Juros ao Capital		38.340.550,78	35.988.220,75
Sobras/Perdas Líquidas		38.340.550,78	35.988.220,75



Bons resultados o tempo todo.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	30/06/2020	30/06/2019
Sobras/Perdas Líquidas		38.340.550,78	35.988.220,75
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		38.340.550,78	35.988.220,75

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Bons resultados o tempo todo.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Notas	30/06/2020	30/06/2019
Sobras/Perdas do Período		38.340.550,78	35.988.220,75
Distribuição de Sobras e Dividendos		(914.367,74)	(1.516.377,64)
Participações no Lucro(Sobra)		1.200.000,00	1.200.000,00
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		7.724.836,32	6.176.075,95
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		1.120.509,69	1.512.452,53
Atualização De Depósitos Em Garantia		(87.641,39)	(120.450,24)
Depreciações e Amortizações		1.719.312,03	1.052.714,81
		49.103.199,69	44.292.636,16
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(10.390,18)	500.480,11
Títulos e Valores Mobiliários		(266.757.441,17)	-
Operações de Crédito		(260.660.678,41)	(94.140.582,60)
Outros Créditos		2.313.676,49	3.936.986,37
Outros Valores e Bens		(647.813,46)	863.345,50
Depósitos a Vista		21.270.417,52	3.265.674,92
Depósitos sob Aviso		(193.943,13)	(479.179,30)
Depósitos a Prazo		53.785.252,57	95.154.941,52
Obrigações por Emissão de LCA		12.815.322,72	8.816.212,39
Relações Interdependências		(6.637.046,90)	(6.030.037,67)
Relações Interfinanceiras		1.653.168,25	355.464,25
Outras Obrigações		7.587.470,84	(390.984,96)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		(386.378.805,17)	56.144.956,69
Recebimento Dividendos		614.844,69	1.100.677,53
Distribuição Sobras da Central		299.523,05	415.700,11
Aplicação no Intangível		(253.262,13)	(116.820,54)
Aquisição De Imobilizado de Uso		(2.061.312,79)	(6.989.725,03)
Aquisição de investimentos		(9.302.058,55)	(6.813.810,11)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(10.702.265,73)	(12.403.978,04)
Aumento por novos aportes de Capital		11.847.690,23	10.987.524,92
Devolução de Capital à Cooperados		(3.712.892,13)	(3.434.737,99)
Estorno de Capital		(150,00)	(0,04)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(159.394,01)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		8.134.648,10	7.393.392,88
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(388.946.422,80)	51.134.371,53
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		1.642.533.060,05	1.536.855.189,72
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		1.253.586.637,25	1.587.989.561,25
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(388.946.422,80)	51.134.371,53



Bons resultados o tempo todo.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Notas	Capital		Reserva de Capital	Reservas de Sobras			Outras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar		Fundo de Reserva	Estadísticas	Contingências			
31/12/2018		281.963.446,47	(678.033,75)		23.560.083,00	-	-	-	83.278.224,20	388.126.718,92
Destinações de Sobras Exercício Anterior:										
Constituição de Reservas										
Ao Capital										
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados										
Movimentação de Capital:										
Por Subscrição/Rescrição										
Por Devolução (-)										
Estorno de Capital										
Sobras ou Perdas Brutas										
30/06/2019		298.342.365,70	(824.275,00)		32.801.021,10	-	-	-	35.988.220,75	35.988.220,75
		319.804.471,23	(894.352,50)		38.328.652,20	-	-	-	35.988.220,75	411.807.332,55
31/12/2019									95.167.864,38	482.002.636,31
Movimentação de Capital:										
Por Subscrição/Rescrição										
Por Devolução (-)										
Estorno de Capital										
Sobras ou Perdas Brutas										
30/06/2020		327.796.266,83	(1.183.600,00)		38.328.652,20	-	-	-	38.340.550,78	38.340.550,78
									133.600.415,10	488.477.834,19






SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020****1. Contexto Operacional**

O **SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA. - SICOOB CREDICOM**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **25/08/1992**, filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICOM**, sediada à Av. do Contorno, 4265, bairro São Lucas, na cidade de Belo Horizonte/MG, possui **34** Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: **BARBACENA, BELO HORIZONTE, BETIM, CONSELHEIRO LAFAIETE, CONTAGEM, CORONEL FABRICIANO, DIVINÓPOLIS, IPATINGA, ITABIRA, JOÃO MONLEVADE, JUIZ DE FORA, MARIANA, MONTES CLAROS, NOVA LIMA, OURO PRETO, SÃO JOÃO DEL REI, TIMÓTEO, UBERLÂNDIA e SÃO PAULO - SP.**

O **SICOOB CREDICOM** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

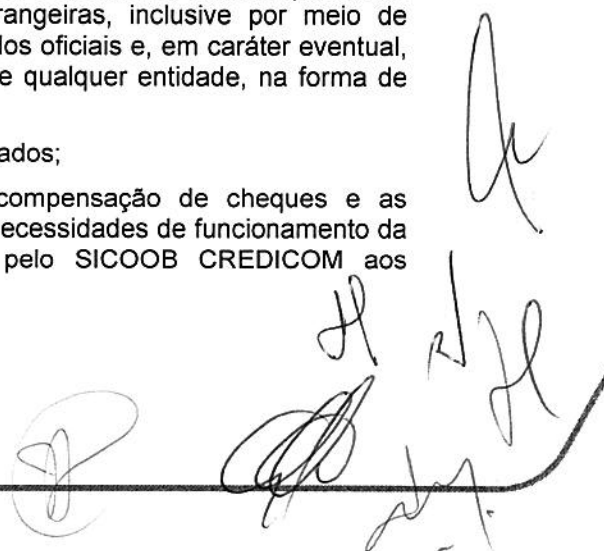
I - Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados, em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a sua produção e a sua produtividade;

II - A formação educacional de seus associados, visando estimular o cooperativismo, com a difusão de informações técnicas que auxiliem no aprimoramento de sua produção e da sua qualidade de vida, pela prática da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito;

III - A prática, em conformidade com os normativos vigentes, das seguintes operações, dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras, aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo - com ou sem emissão de certificado - e fundos de investimento, visando a preservar o poder de compra da moeda e rentabilizar os recursos, obter empréstimos ou repasses de instituições financeiras nacionais ou estrangeiras, inclusive por meio de depósitos interfinanceiros, receber recursos oriundos de fundos oficiais e, em caráter eventual, recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses;

IV - Conceder créditos e prestar garantias, somente a cooperados;

V - Contratar serviços com o objetivo de viabilizar a compensação de cheques e as transferências de recursos no sistema financeiro, de prover necessidades de funcionamento da instituição ou de complementar os serviços prestados pelo SICOOB CREDICOM aos cooperados;



VI - Prestar os seguintes serviços, além de outros, visando ao atendimento aos cooperados e aos não cooperados:

- a) Cobrança, custódia e recebimentos e pagamentos por conta de terceiros, entidades públicas ou privadas;
- b) Correspondente no país, nos termos da regulamentação em vigor;
- c) Aos bancos cooperativos, com vistas à colocação, em nome e por conta da instituição contratante, de produtos e serviços oferecidos por esta última, inclusive os relativos a operações de câmbio;
- d) A instituições financeiras, em operações realizadas em nome e por conta da instituição contratante, destinadas a viabilizar a distribuição de recursos de financiamento sujeitos à legislação ou regulamentação específica, ou envolvendo equalização de taxas de juros pelo Tesouro Nacional, compreendendo a formalização, concessão e liquidação de operações de crédito celebradas com os tomadores finais dos recursos e;
- e) Distribuição de cotas de fundos de investimento administrados por instituições autorizadas, observada, inclusive, a regulamentação aplicável editada pela CVM.

VII - Participar do capital social de outras cooperativas, instituições financeiras e entidades, conforme legislação vigente;

VIII- Realizar, conforme legislação vigente, qualquer outra operação que seja do interesse do SICOOB CREDICOM e de seus cooperados.

Parágrafo Único - Em todos os aspectos de suas atividades, devem ser rigorosamente observados os princípios da neutralidade política e da indiscriminação religiosa, racial e social.

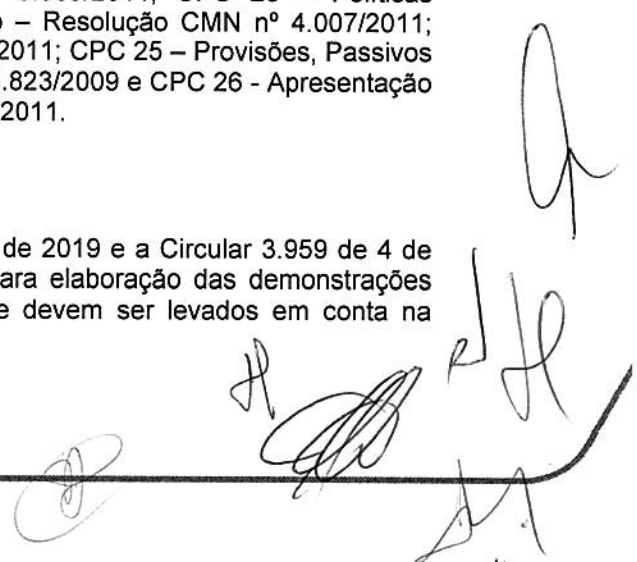
2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 25/09/2020.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009 e CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 1.376/2011.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na



elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

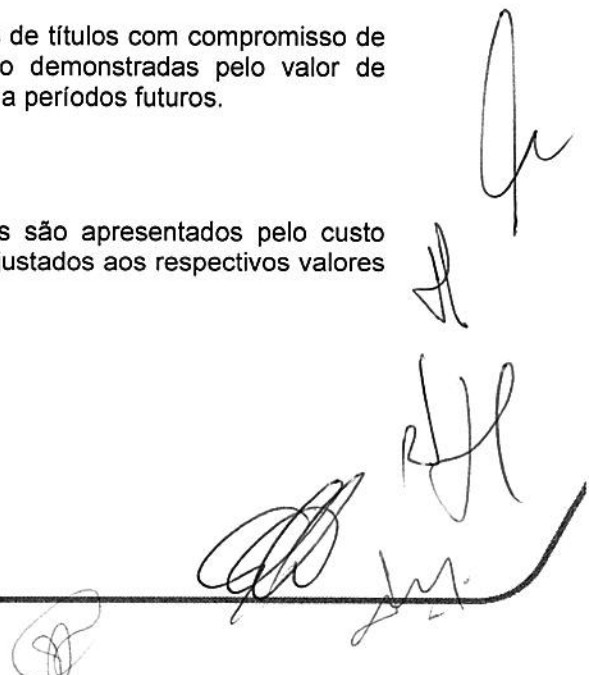
Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.



f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do **BANCOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

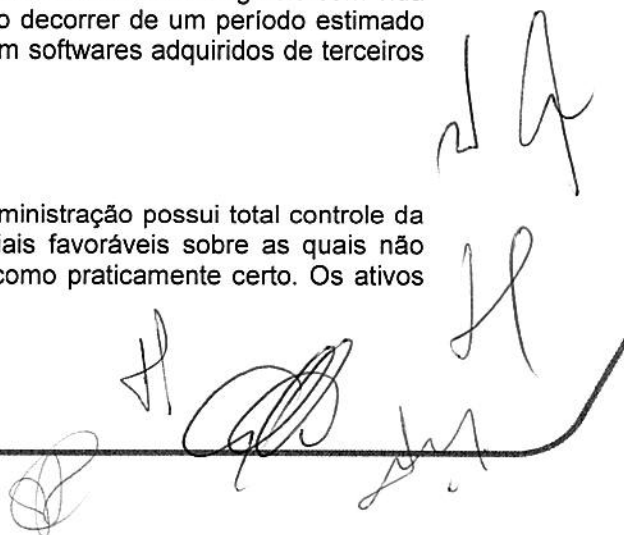
Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos



contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

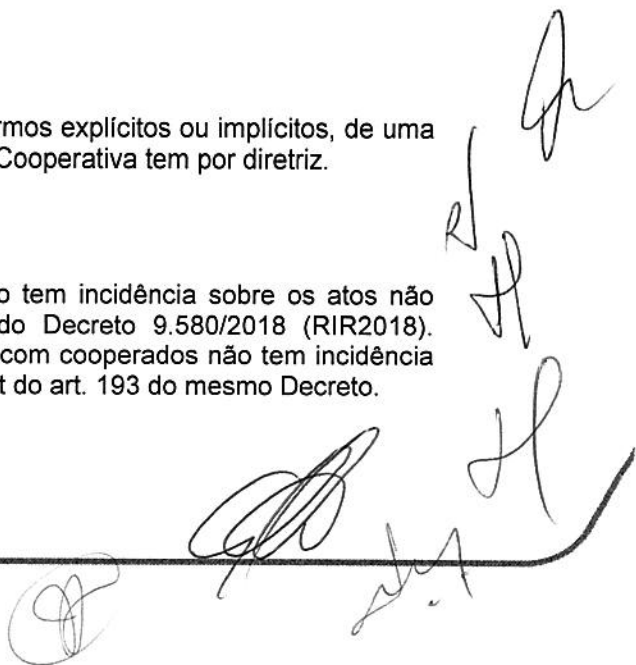
São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.



t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

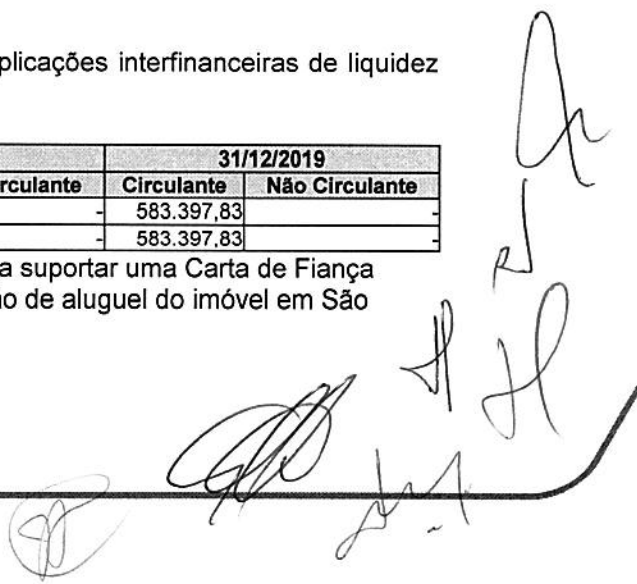
Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	10.801.506,78	9.430.415,05
Aplicações interfinanceiras de liquidez	593.788,01	583.397,83
Relações interfinanceiras - centralização financeira	1.242.785.130,47	1.633.102.645,00
TOTAL	1.254.180.425,26	1.643.116.457,88

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações interfinanceiras de liquidez	593.788,01	-	583.397,83	-
TOTAL	593.788,01	-	583.397,83	-

Referem-se à aplicação financeira junto ao BANCOOB para suportar uma Carta de Fiança emitida em nome do SICOOB CREDICOM para contratação de aluguel do imóvel em São Paulo (PA Paulista).



Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
CDI-POS-CDICE - BANCOOB	593.788,01	-	-	593.788,01
TOTAL	593.788,01	-	-	593.788,01

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez no semestre e no exercício findos em 30/06/2020 e 31/12/2019, respectivamente foram R\$ 10.390,18 e R\$ 45.243,62.

6. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	237.097.565,97	29.659.875,20	-	-
TOTAL	237.097.565,97	29.659.875,20	-	-

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Letras Financeiras - CDI, no **BANCOOB**, com remuneração entre 102,5% do CDI e 115,0% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	-	237.097.565,97	29.659.875,20	266.757.441,17
TOTAL	-	237.097.565,97	29.659.875,20	266.757.441,17

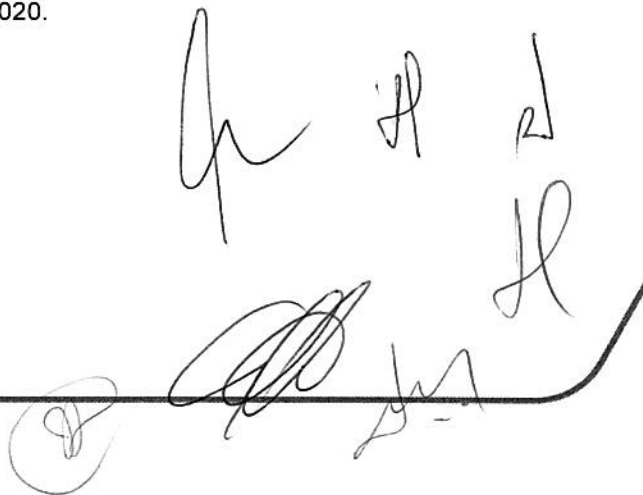
Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários no exercício findo em 30/06/2020 foi de R\$ 2.217.835,22.

7. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira – Cooperativas	1.242.785.130,47	-	1.633.102.645,00	-
TOTAL	1.242.785.130,47	-	1.633.102.645,00	-

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 30/06/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 24.883.080,99 e R\$ 91.950.365,98, com taxa média de 101,02% do CDI no primeiro semestre de 2020.



8. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	427.153.223,25	1.060.366.364,80	1.487.519.588,05	1.227.901.416,00
Financiamentos	25.397.655,46	29.157.223,18	54.554.878,64	65.179.329,77
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.931.531,34	23.442.539,75	31.374.071,09	22.825.686,91
Total de Operações de Crédito	460.482.410,05	1.112.966.127,73	1.573.448.537,78	1.315.906.432,68
(-) Provisões para Operações de Crédito	(15.237.366,39)	(25.576.297,52)	(40.813.663,91)	(36.207.400,90)
TOTAL	445.245.043,66	1.087.389.830,21	1.532.634.873,87	1.279.699.031,78

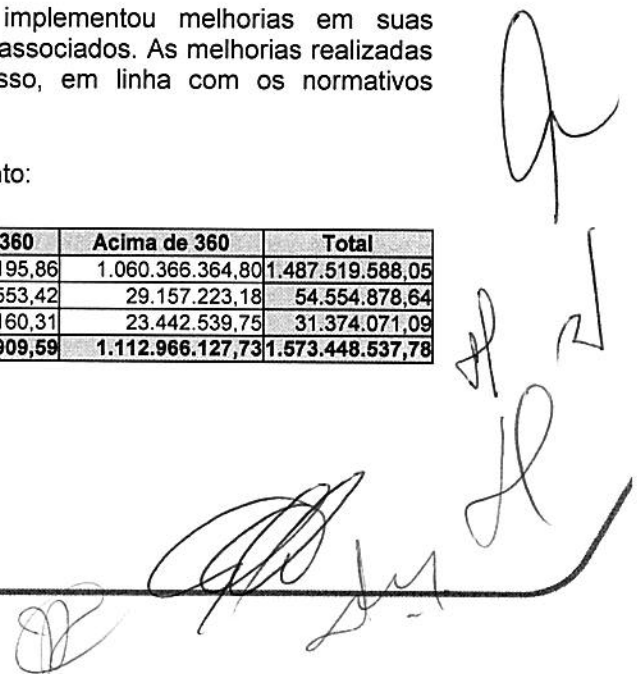
b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	503.147,84	0,00	0,00	503.147,84		1.221.248,29	
A 0,5% Normal	510.476.578,18	24.946.355,72	20.904.752,37	556.327.686,27	(2.781.638,43)	387.802.130,88	(1.939.010,65)
B 1% Normal	369.285.108,44	13.096.844,19	7.981.802,46	390.363.755,09	(3.903.637,55)	385.777.353,25	(3.857.773,53)
B 1% Vencidas	320.974,09	97.277,33	0,00	418.251,42	(4.182,51)	366.868,68	(3.668,69)
C 3% Normal	556.041.286,33	13.338.537,39	2.095.480,59	571.475.304,31	(17.144.259,13)	483.202.950,66	(14.496.088,52)
C 3% Vencidas	2.570.072,67	25.193,39	0,00	2.595.266,06	(77.857,98)	1.356.103,01	(40.683,09)
D 10% Normal	24.622.816,52	1.952.583,40	392.035,67	26.967.435,59	(2.696.743,56)	32.939.568,92	(3.293.956,89)
D 10% Vencidas	873.008,02	92.713,42	0,00	965.721,44	(96.572,14)	1.740.075,06	(174.007,51)
E 30% Normal	6.205.224,08	363.193,06	0,00	6.568.417,14	(1.970.525,14)	6.023.970,74	(1.807.191,22)
E 30% Vencidas	1.212.603,70	210.820,41	0,00	1.423.424,11	(427.027,23)	2.084.466,68	(625.340,00)
F 50% Normal	4.411.018,96	103.893,24	0,00	4.514.912,20	(2.257.456,10)	4.593.790,32	(2.296.895,16)
F 50% Vencidas	1.232.804,16	20.314,30	0,00	1.253.118,46	(626.559,23)	1.229.109,21	(614.554,61)
G 70% Normal	1.740.655,87	16.366,67	0,00	1.757.022,54	(1.229.915,78)	926.966,04	(648.876,23)
G 70% Vencidas	2.392.626,86	0,00	0,00	2.392.626,86	(1.674.838,80)	774.923,65	(542.446,55)
H 100% Normal	2.594.396,34	5.451,72	0,00	2.599.848,06	(2.599.848,06)	1.999.435,32	(1.999.435,32)
H 100% Vencidas	3.037.265,99	285.334,40	0,00	3.322.600,39	(3.322.600,39)	3.867.471,97	(3.867.471,97)
Total Normal	1.475.880.232,56	53.823.225,39	31.374.071,09	1.561.077.529,04	(34.584.023,75)	1.304.487.414,42	(30.339.227,52)
Total Vencidos	11.639.355,49	731.653,25	0,00	12.371.008,74	(6.229.638,28)	11.419.018,26	(5.868.172,42)
Total Geral	1.487.519.588,05	54.554.878,64	31.374.071,09	1.573.448.537,78	(40.813.663,03)	1.315.906.432,68	(36.207.399,94)
Provisões	(39.128.588,76)	(1.398.665,38)	(286.409,77)	(40.813.663,91)		(36.207.400,90)	
Total Líquido	1.448.390.999,29	53.156.213,26	31.087.661,32	1.532.634.873,87		1.279.699.031,78	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	118.725.027,39	308.428.195,86	1.060.366.364,80	1.487.519.588,05
Financiamentos	6.844.102,04	18.553.553,42	29.157.223,18	54.554.878,64
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	622.371,03	7.309.160,31	23.442.539,75	31.374.071,09
TOTAL	126.191.500,46	334.290.909,59	1.112.966.127,73	1.573.448.537,78



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	55.319.228,15	60.093,63	0,00	55.379.321,78	4%
Setor Privado - Indústria	20.572.624,84	0,00	0,00	20.572.624,84	1%
Setor Privado - Serviços	1.080.484.412,49	7.875.636,49	0,00	1.088.360.048,98	69%
Pessoa Física	263.743.096,56	46.619.148,52	28.238.809,60	338.601.054,68	22%
Outros	67.400.226,01	0,00	3.135.261,49	70.535.487,50	4%
TOTAL	1.487.519.588,05	54.554.878,64	31.374.071,09	1.573.448.537,78	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	36.207.399,94	36.545.278,41
Constituições/Reversões	5.201.911,82	12.923.890,81
Transferência para prejuízo	(595.647,85)	(13.261.769,38)
TOTAL	40.813.663,91	36.207.399,94

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	50.701.724,20	3,00%	39.274.918,18	3,00%
10 Maiores Devedores	361.924.615,05	23,00%	302.577.910,25	23,00%
50 Maiores Devedores	895.642.195,31	57,00%	771.292.951,72	59,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	31.174.243,11	19.615.621,74
Valor das operações transferidas no período	3.001.001,22	13.261.769,38
Valor das operações recuperadas no período	(595.647,85)	(1.703.148,01)
TOTAL	33.579.596,48	31.174.243,11

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 63.043.061,50**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

9. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	1.092.851,54	0,00	830.327,14	0,00
Rendas a Receber (b)				
Serviços prestados a receber	882.914,79	0,00	1.239.048,21	0,00
Outras rendas a receber	40.783,55	0,00	53.118,39	0,00
Rendimentos Centralização Financeira - Central	2.684.368,59	0,00	6.322.152,82	0,00

Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	984.770,95	0,00	135.388,27	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	15.638,65	0,00	12.067,03	0,00
Devedores por depósitos em garantia (c)	0,00	13.284.988,23	0,00	13.070.020,71
Impostos e contribuições a compensar(d)	301.896,87	1.278.914,78	0,00	1.278.914,78
Títulos e créditos a receber(e)	533.651,87	0,00	503.904,55	0,00
Devedores diversos – país (f)	316.638,33	0,00	80.823,83	0,00
(-) Provisões para outros créditos (g)				
(-) Com características de concessão de crédito	(797.445,97)	0,00	(679.758,45)	0,00
TOTAL	6.056.069,17	14.563.903,01	8.497.071,79	14.348.935,49

- (a) Avais e Fianças Honrados representam os créditos honrados pela cooperativa decorrentes de operações inadimplentes com cartão de crédito de seus cooperados.
- (b) Na rubrica Rendas a Receber estão registrados: o rendimento mensal sobre o saldo médio mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CECREMGE em junho/2020 no valor R\$ 2.684.368,59; Rendas a receber do Bancoob R\$ 882.914,79 e aos serviços prestados pelo SICOOB CREDICOM como Rendas de Convênios no valor de R\$ 40.783,55.

- (c) No grupo Devedores por Depósitos em Garantia (Outros Créditos | Não Circulante no Balanço Patrimonial – R\$ 13.284.988,23) estão registrados os depósitos judiciais para: PIS/COFINS/IRPJ/CSLL/Trabalhista e processos fiscais na Receita Federal. Os Depósitos Judiciais relativos aos processos trabalhistas montam o valor de R\$ 56.174,97.

Os depósitos de PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Fiscais montam o valor de R\$ 13.228.813,26, são atualizados mensalmente pela SELIC, em atendimento ao disposto no § do artigo 32º da Lei nº 6.830 de 22.09.1980. Considera-se, também, para a referida atualização, o que prevê na redação dada pela Medida Provisória 449/2008. Em contrapartida a cooperativa possui passivo constituído para suportar o montante acima.

Através da Lei nº 11.051, de 30 de Dezembro de 2004, em seu artigo 30, as Cooperativas de Crédito ficaram dispensadas do recolhimento do PIS e da COFINS sobre os atos cooperativos. Desta forma a Cooperativa, a partir da competência dezembro de 2004, deixou de depositar judicialmente o valor da contribuição do PIS e da COFINS sobre os atos cooperativos, passando a recolher junto à Secretaria da Receita Federal as contribuições para o PIS e a COFINS apenas sobre os atos não cooperativos.

O SICOOB CREDICOM questiona judicialmente a legalidade destas contribuições, anteriores a dezembro de 2004, desta forma a mesma possui passivo constituído de PIS e COFINS, em 30/06/2020, no montante de R\$ 12.150.385,70, tendo por garantia depósitos judiciais que totalizam o mesmo valor.

Além disso, questiona judicialmente a legalidade de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 85.079,48, oriundo do processo de incorporação do Sebraecoop, e que também são atualizados mensalmente pela correção da taxa referencial – Selic. A cooperativa possui também um processo judicial junto à Receita Federal, no valor de R\$ 42.546,59, um processo junto ao INSS no valor de R\$ 87.506,07 e outro no valor de R\$ 126.530,98 na Receita Federal, sendo os dois últimos oriundos da incorporada Unicred BH. Ressaltamos que a cooperativa possui um passivo constituído no mesmo valor, tanto para o processo do IRPJ/CSLL do Sebraecoop (R\$ 85.079,48), quanto para os processos junto à Receita Federal e o INSS (R\$ 256.583,64) que montam o total de R\$ 341.663,12.

Em março/2017 a cooperativa passou a recolher o PIS sobre a Folha de salários por meio de Depósito Judicial, com fundamento no art. 2º, § 1º, da Lei 9.715/1998. Em 30/06/2020 os valores recolhidos montam R\$ 736.764,44, possuindo passivo constituído no mesmo valor.

[Handwritten signatures and initials]

- (d) Na rubrica Impostos e Contribuições a Compensar está registrado IRPJ e CSLL sobre Atos Não Cooperativos a Compensar no valor de R\$ 1.580.811,65.
- (e) Na rubrica Títulos e Créditos a Receber estão registrados o montante de R\$ 533.651,87 referente à Provisão de Tarifas a receber dos cooperados.
- (f) O grupo "Devedores Diversos" é composto pelas seguintes rubricas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Pendências a Regularizar e Outros	207.057,37	73.962,69
Bancoob Pendências a Regularizar	109.580,96	6.861,14
Total	316.638,33	80.823,83

- (g) Provisão contábil no montante de R\$ 797.445,97 em 30/06/2020 para Créditos de Liquidação Duvidosa dos Créditos por Avais e Fianças Honrados citados no item "a".

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E 30% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	434,90	(130,47)
E 30% Vencidas	0,00	212.163,23	0,00	212.163,23	(63.648,97)	179.727,00	(53.918,10)
F 50% Vencidas	0,00	158.066,97	0,00	158.066,97	(79.033,49)	39.401,27	(19.700,64)
G 70% Vencidas	0,00	226.193,07	0,00	226.193,07	(158.335,15)	15.849,19	(11.094,43)
H 100% Vencidas	0,00	496.428,27	0,00	496.428,27	(496.428,27)	594.914,78	(594.914,78)
Total Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	434,90	(130,47)
Total Vencidos	0,00	1.092.851,54	0,00	1.092.851,54	(797.445,97)	829.892,24	(679.627,95)
Total Geral	0,00	1.092.851,54	0,00	1.092.851,54	(797.445,97)	830.327,14	(679.758,45)
Provisões	0,00	(797.445,97)	0,00	(797.445,97)		(679.758,45)	
Total Líquido	0,00	295.405,57	0,00	295.405,57		150.568,69	

10. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	385.891,05	0,00	0,00	0,00
Despesas Antecipadas (b)	1.316.087,44	530.000,00	961.665,03	622.500,00
TOTAL	1.701.978,49	530.000,00	961.665,03	622.500,00

- (a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

- (b) Na rubrica Despesas Antecipadas está registrado o montante de R\$ 1.846.087,44 referente a: 1) Prêmios de Seguros a reconhecer pelo regime da competência (R\$ 211.413,25); 2) Vale Transporte, Vale Refeição e Alimentação a reconhecer (R\$ 442.438,30); 4) Plano de Saúde e Fornecedores (R\$ 452.235,89); 5) Aluguéis Antecipados de PAs - Postos de Atendimento, a reconhecer conforme prazo contratual (R\$ 740.000,00): PA Santa Casa em R\$ 475.000,00 (sendo R\$ 325.000,00 no Longo Prazo) e PA Semper em R\$ 265.000,00 (sendo R\$ 205.000,00 no Longo Prazo).



11. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito (a)	45.499.786,58	36.812.571,90
Participações inst financ controlada coop crédito (b)	9.420.416,95	8.805.573,08
Participações coop exceto coop central crédito (c)	27.459,01	27.459,01
Outras participações (d)	2.041.926,80	2.041.926,80
Outros Investimentos	2,00	2,00
TOTAL	56.989.591,34	47.687.532,79

(a) Referem-se a cotas de capital no Sicoob Central Cecremge, avaliados pelo método de custo de aquisição.

(b) Referem-se a ações do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil, avaliados pelo método de custo de aquisição;

(c) Referem-se a cotas de capital na Fencom – Federação Nacional das Cooperativas Médicas;

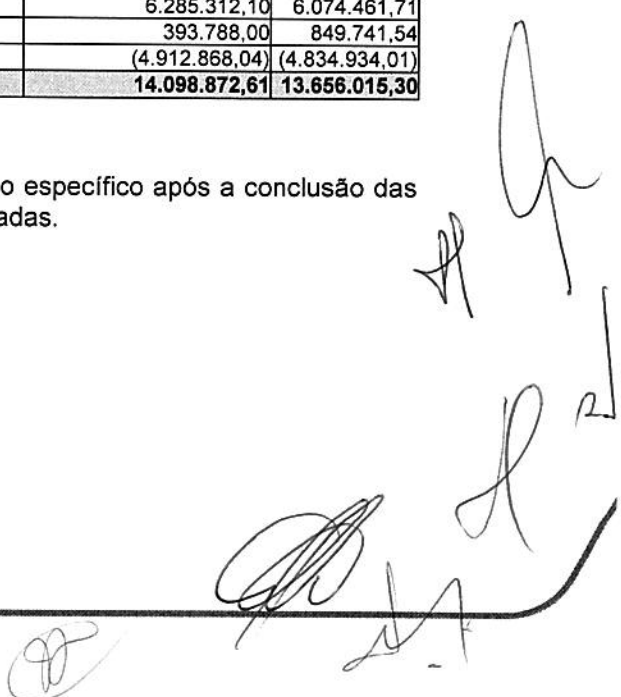
(d) Referem-se a ações na Unimed Participações e cotas de capital na Confedbras – Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito.

12. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Móveis e Equipamentos em Estoque		9.246,87	0,00
Imobilizado em Curso (a)		1.773.306,79	402.907,13
Terrenos		407.278,48	407.278,48
Edificações	4%	2.420.295,64	2.420.295,64
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.179.520,44)	(1.131.114,54)
Instalações	10% a 50%	10.645.082,23	10.284.023,88
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(3.900.481,23)	(2.838.856,04)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	4.369.269,86	4.107.676,97
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.211.837,65)	(2.085.465,46)
Sistema de Processamento de Dados	20%	6.285.312,10	6.074.461,71
Sistema de Segurança	10%	393.788,00	849.741,54
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(4.912.868,04)	(4.834.934,01)
TOTAL		14.098.872,61	13.656.015,30

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.



13. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sistemas de processamento de dados (a)	2.897.781,41	
Sistemas de comunicação e de segurança (b)	457.036,25	
Licenças e direitos autorais e de uso (c)	1.383.625,97	
Outros Ativos Intangíveis	-	4.271.728,06
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(4.120.600,24)	(3.806.290,25)
TOTAL	617.843,39	465.437,81

- (a) O valor registrado na rubrica "Sistemas de Processamento de Dados", refere-se a programas operacionais da Cooperativa.
- (b) O valor registrado na rubrica "Sistema de comunicação e de segurança", refere-se a Sistema de Vigilância da Cooperativa.
- (c) O valor registrado na rubrica "Licenças e direitos autorais e de uso", refere-se a 35 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob – SISBR, adquiridas entre agosto de 2009 e abril de 2013, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central Cecemge cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação.

14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	434.536.808,72		413.266.391,20	
Depósito Sob Aviso	31.167.454,63	0,20	31.361.397,76	0,34
Depósito a Prazo	2.039.509.241,92	0,20	1.985.723.989,35	0,35
TOTAL	2.505.213.505,27		2.430.351.778,31	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	57.510.422,76	2,00%	66.894.184,65	3,00%
10 Maiores Depositantes	244.198.484,06	10,00%	304.822.249,61	13,00%
50 Maiores Depositantes	557.200.703,55	23,00%	578.866.145,13	24,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(541.192,38)	(988.263,48)
Despesas de Depósitos a Prazo	(33.548.517,03)	(51.903.064,59)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.107.369,06)	(922.463,85)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.868.600,24)	(1.616.997,95)
TOTAL	(37.065.678,71)	(55.430.789,87)

15. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	30/06/2020	Taxa média	30/06/2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(1.107.369,06)	0,19	(922.463,85)	0,33

Descrição	2020	2019
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	76.164.684,19	63.349.361,47

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB CREDICOM** possuem remuneração entre 82% e 93% do CDI, com prazos de vencimentos de até 18/06/2021, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

16. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob			4.108.574,35	4.353.853,62	2.818.213,09	4.069.972,20
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(134.528,32)	(401.007,01)	(161.254,11)	(453.206,79)
TOTAL			3.974.046,03	3.952.846,61	2.656.958,98	3.616.765,41

a) As despesas dessa transação resultaram em 30/06/2020 o montante de R\$ 317.493,51 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses";

17. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ordens de Pagamento (a)	1.640.456,93	-	8.313.199,32	-
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (b)	206.568,09	-	170.872,60	-
TOTAL	1.847.025,02	-	8.484.071,92	-

- (a) Tratam-se de cheques administrativos emitidos pela cooperativa a pedido dos cooperados e ordens de pagamento de proventos a não cooperados.
- (b) Referem-se a convênios recebidos dos cooperados e repassados posteriormente às empresas conveniadas (Liberty Seguros, Mapfre, etc.).

18. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	216.161,63	-	263.508,92	-
Sociais e Estatutárias	16.592.283,16	-	17.750.255,35	-
Fiscais e Previdenciárias	1.670.228,93	-	2.204.604,82	-
Diversas	26.500.758,79	13.521.624,49	14.936.726,48	13.437.980,90
TOTAL	44.979.432,51	13.521.624,49	35.155.095,57	13.437.980,90

18.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nos Lucros (a)	1.200.000,00	-	2.500.000,00	-
Resultado de Atos com Associados (b)	843.314,59	-	2.810.749,75	-
Resultado de Atos com não Associados (c)	6.506.245,62	-	6.506.245,62	-
Cotas de Capital a Pagar (d)	8.042.722,95	-	5.933.259,98	-
TOTAL	16.592.283,16	-	17.750.255,35	-

- (a) Refere-se à provisão para pagamento aos funcionários da Participação nos Resultados.
- (b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, obedecendo ao que prevê em seu Regulamento, sendo anualmente constituído de 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores no Passivo segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF;
- (c) Em atendimento ao disposto no artigo 87 da Lei 5.764/71 a cooperativa apurou os atos com não cooperados relativo ao exercício 2019 e transferiu para o FATES;
- (d) Refere-se ao saldo de Cotas de Capital Social de ex-associados em função de seu desligamento da cooperativa.

18.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições Sobre Lucros	41.085,89	-	0,00	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	151.461,48	-	159.887,86	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	992.327,16	-	1.285.878,84	-
Outros	485.354,40	-	758.838,12	-
TOTAL	1.670.228,93		2.204.604,82	

18.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos (a)	5.787,60	-	5.963,92	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	3.417.747,08	-	3.414.443,03	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	8.347.610,51	-	6.278.304,95	-
Provisão para Passivos Contingentes (d)	-	13.504.591,37	-	13.414.533,92
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	1.830.879,83	17.033,12	2.154.741,74	23.446,98
Credores Diversos – País (f)	12.898.733,77	-	3.083.272,84	-
-TOTAL	26.500.758,79	13.521.624,49	14.936.726,48	13.437.980,90

- (a) Referem-se a cheques administrativos emitidos pela própria cooperativa, porém não compensados até a data-base de 30/06/2020;
- (b) Referem-se a saldos de conta-salário;
- (c) Registram-se as provisões de férias e seus respectivos encargos sociais; Comissão de consórcio a pagar aos funcionários; Pagamentos a Fornecedores Diversos;
- (d) Provisão constituída considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
PIS (a)	2.128.529,51	2.128.529,51	2.115.698,16	2.115.698,16
COFINS (a)	10.021.856,19	10.021.856,19	9.961.872,53	9.961.872,53
Outros Passivos (b)	256.583,64	256.583,64	254.082,53	254.082,53
IRPJ e CSLL	85.079,48	85.079,48	84.407,08	84.407,08
Trabalhistas	275.778,11	56.174,97	399.388,10	54.874,89
PIS Folha	736.764,44	736.764,44	599.085,52	599.085,52
Total	13.504.591,37	13.284.988,23	13.414.533,92	13.070.020,71

a) Do montante acima de R\$ 13.504.591,37 aproximadamente 90% (R\$ 12.150.385,70) equivale à provisão para PIS e COFINS, decorrente de ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes dos atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS, conforme já detalhado anteriormente, inclusive com contrapartida de depósitos em juízo, contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia, conforme citado na Nota nº 9 item c.

b) O valor citado em "Outros Passivos" (R\$ 256.583,64) refere-se ao provisionamento de um processo judicial junto à Receita Federal (R\$ 42.546,59), um processo junto ao INSS (R\$ 87.506,07) e uma PERDCOMP junto à Receita Federal (R\$ 126.530,98), sendo os dois últimos oriundos da incorporada Unicred BH.

Movimentação das provisões para riscos e contingências:

Descrição	PIS / COFINS	Trabalhistas	IRPJ E CSLL	Outros Passivos	PIS Folha	Total
Saldo em 31/12/2019	12.077.570,69	399.388,10	84.407,08	254.082,53	599.085,52	13.414.533,92
Provisões feitas durante o exercício	72.815,01	-	672,40	2.501,11	137.678,92	213.667,44
Provisões utilizadas durante o exercício	-	(123.609,99)	-	-	-	(123.609,99)
Saldo em 30/06/2020	12.150.385,70	275.778,11	85.079,48	256.583,64	736.764,44	13.504.591,37

(e) Provisão para garantias prestadas de coobrigações de cartões de crédito de nossos cooperados;

(f) Conforme demonstrado a seguir:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Pendências a Regularizar	513.009,39	1.245.464,01
Diferenças de Caixa	2.334,07	940,85
Pendências no Bancoob (1)	251.457,95	1.296.269,74
Fundo Garantidor do Cooperativismo (2)	323.099,49	312.139,29
Outros	11.754.374,27	68.754,75
Cheques Depositados	54.458,60	159.704,20
TOTAL	12.898.733,77	3.083.272,84

(1) Pendências no Bancoob relativo a débitos de compensação não efetuados pelo Banco no dia 30/06/2020, sendo regularizados em Julho/2020;

(2) Provisão para pagamento da contribuição ao Fundo Garantidor do Cooperativismo - FGCoop, debitado via Bancoob em Julho/2020;

19. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDICOM** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **30 de junho de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Patrimônio líquido**a) Capital Social**

O capital social integralizado, pertencente integralmente aos cooperados, está representado, em 30/06/2020, por 87.104.738 cotas de R\$ 3,75 cada uma, totalizando R\$ 326.642.766,83 (em 31/12/2019, por 84.935.498 cotas de R\$ 3,75 cada uma, totalizando R\$ 318.508.118,73). De acordo com o Estatuto Social do SICOOB CREDICOM, cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	326.642.766,83	318.508.118,73
Associados	59.681	57.272

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. O saldo da Reserva Legal em 30/06/2020 é de R\$ 38.326.652,20.

c) Reserva para Expansão

A constituição do Fundo de Reserva para Expansão tem a finalidade de prover a readequação de infraestrutura de PA's; investimentos em tecnologia da informação; adequação mobiliária; obras de ampliação e melhoria da Sede e PA's decorrentes ou não de processos de incorporação.

d) Sobras Acumuladas

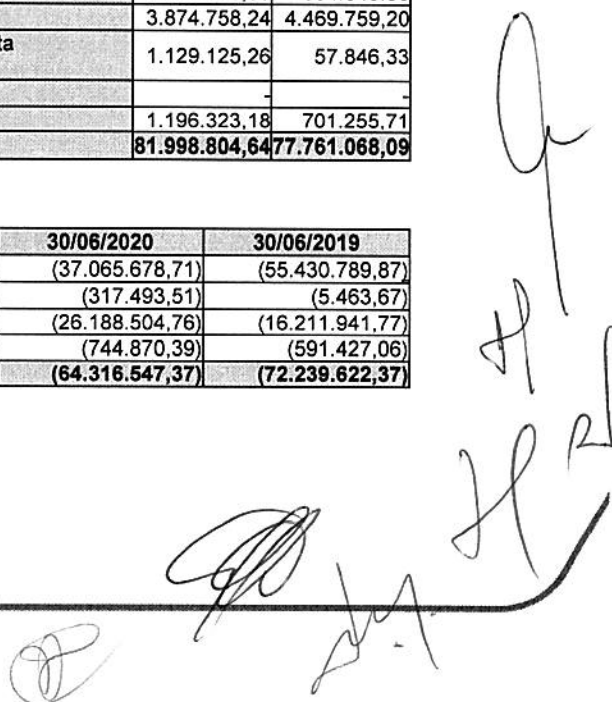
As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

21. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	89.976,05	136.773,13
Rendas de Empréstimos	75.151.025,56	71.740.590,36
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	557.596,35	654.843,36
Rendas de Financiamentos	3.874.758,24	4.469.759,20
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.129.125,26	57.846,33
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.196.323,18	701.255,71
TOTAL	81.998.804,64	77.761.068,09

22. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	(37.065.678,71)	(55.430.789,87)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(317.493,51)	(5.463,67)
Provisões para Operações de Crédito	(26.188.504,76)	(16.211.941,77)
Provisões para Outros Créditos	(744.870,39)	(591.427,06)
TOTAL	(64.316.547,37)	(72.239.622,37)



23. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	2.660.871,78	2.365.813,55
Rendas de Serviços de Custódia	2,85	-
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	3.855.484,66	3.125.791,20
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	3.090.143,52	3.105.569,47
Rendas de Garantias Prestadas	5.802,31	-
TOTAL	9.612.305,12	8.597.174,22

24. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.037.097,02	1.022.567,20
Rendas de Serviços Prioritários - PF	1.063.836,50	1.252.164,60
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	73.325,26	47.175,50
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.618.129,58	2.218.083,57
TOTAL	4.792.388,36	4.539.990,87

25. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(235.470,00)	(274.005,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(840.588,00)	(839.938,79)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(3.863.023,54)	(3.547.979,34)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.878.697,85)	(3.625.154,09)
Despesas de Pessoal - Proventos	(12.296.472,76)	(11.279.073,12)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(67.845,95)	(83.433,26)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(7.800,00)	(3.900,00)
TOTAL	(21.189.898,10)	(19.653.483,60)

26. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(397.715,87)	(451.610,79)
Despesas de Aluguéis	(2.959.685,34)	(2.648.199,32)
Despesas de Comunicações	(1.486.190,19)	(1.474.386,86)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(281.864,14)	(262.118,06)
Despesas de Material	(154.435,97)	(169.347,42)
Despesas de Processamento de Dados	(2.415.857,21)	(2.996.030,30)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(375.880,43)	(730.905,49)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(236.261,12)	(381.031,99)
Despesas de Seguros	(147.415,20)	(148.527,43)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.170.259,97)	(4.814.825,74)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.291.633,40)	(1.394.743,44)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.793.253,54)	(1.591.895,83)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(946.365,10)	(1.532.012,30)
Despesas de Transporte	(552.344,29)	(620.736,34)
Despesas de Viagem no País	(205.705,92)	(446.276,20)
Despesas de Amortização	(100.856,55)	(142.776,92)
Despesas de Depreciação	(1.618.455,48)	(909.937,89)
Outras Despesas Administrativas	(823.155,88)	(778.427,24)
Emolumentos judiciais e cartorários	(24.355,32)	(8.014,65)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(412.076,84)	(429.491,52)
TOTAL	(21.393.767,76)	(21.931.295,73)

27. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	283.711,75	101.070,39
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	1.450.785,46	1.266.624,24
Dividendos	614.844,69	1.100.677,53
Distribuição de sobras da central	299.523,05	415.700,11
Atualização depósitos judiciais	87.641,39	120.450,24
Rendas de repasses Del Credere	21.023,99	-
Outras rendas operacionais	787.423,04	569.210,36
Rendas oriundas de cartões de crédito	5.292.873,60	4.784.110,23
TOTAL	8.837.826,97	8.357.843,10

28. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(30.817,01)	(46.486,29)
Despesas de Provisões Passivas	(1.120.509,69)	(1.512.452,53)
Outras Despesas Operacionais	(2.769.533,19)	(2.990.936,02)
Descontos concedidos - operações de crédito	(6.164,55)	(37.250,02)
Cancelamento - tarifas pendentes	(475.196,32)	(431.206,18)
TOTAL	(4.402.220,76)	(5.018.331,04)

29. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ganhos de Capital	15.499,19	31.220,24
(-) Perdas de Capital	(3.017,42)	(21.150,73)
Resultado Líquido	12.481,77	10.069,51

30. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

- a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.544.981,59	0,22%	14.843,81
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.170.716,19	0,14%	1.223,89
TOTAL	5.715.697,78	0,36%	16.067,70
Montante das Operações Passivas	62.463.899,00	2,91%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	7.938,94	1.078,69	0,0557%
Conta Garantida	16.447,17	386,07	0,0671%
Empréstimo	2.327.606,60	11.910,71	0,1610%
Financiamento	82.217,96	822,18	0,1507%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	4.380.391,31	1,0112%	0%
Depósitos a Prazo	62.463.899,00	2,9096%	0,2143%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,9900%
Empréstimos	0,8129%
Financiamento	1,0650%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,1646%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,0056%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0009%
Aplicações Financeiras	8,5875%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	16.094,39
Empréstimo	5.766.517,20
Financiamento	360.289,96

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
306.325,02	669.799,32

f) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(235.470,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(840.588,00)
Encargos Sociais	(215.211,60)

31. Cooperativa Central

A **SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL LTDA. - SICOOB CREDICOM**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

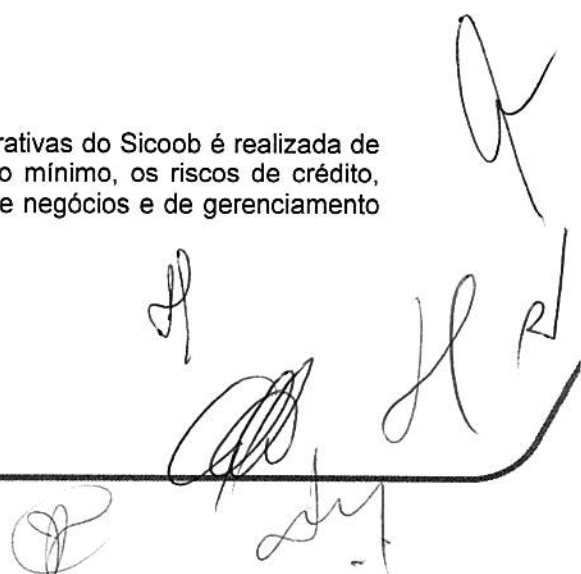
O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDICOM** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

32. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.



A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

32.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

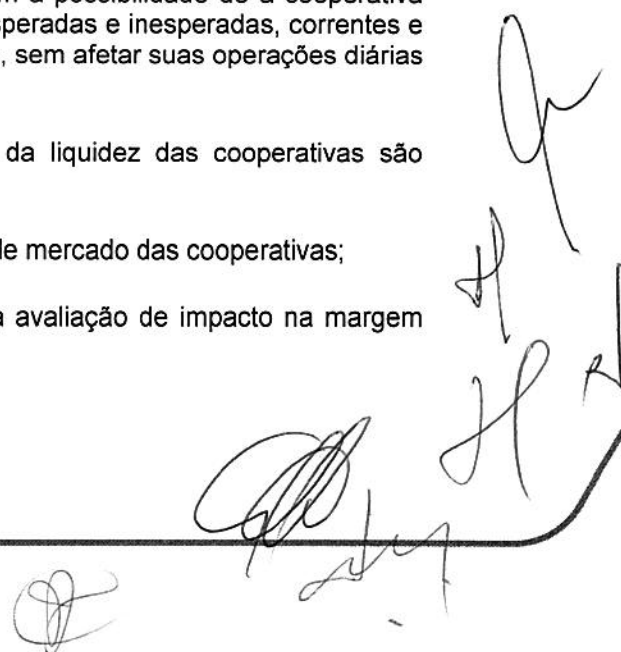
32.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;



- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

32.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

32.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

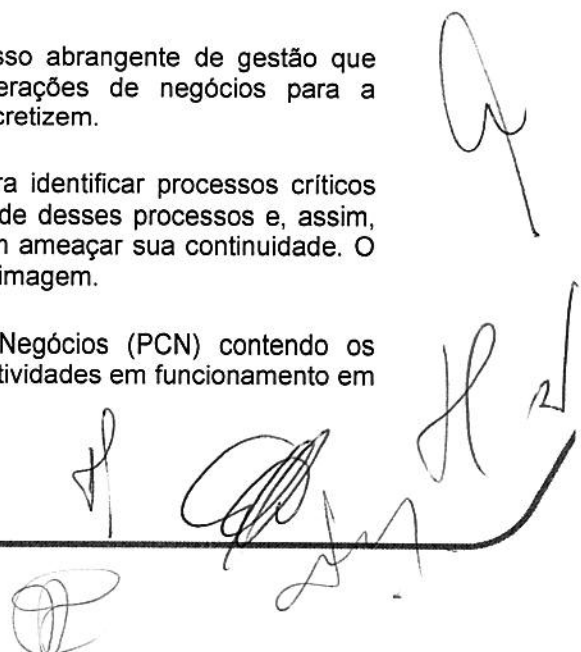
Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

32.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em



momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

33. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

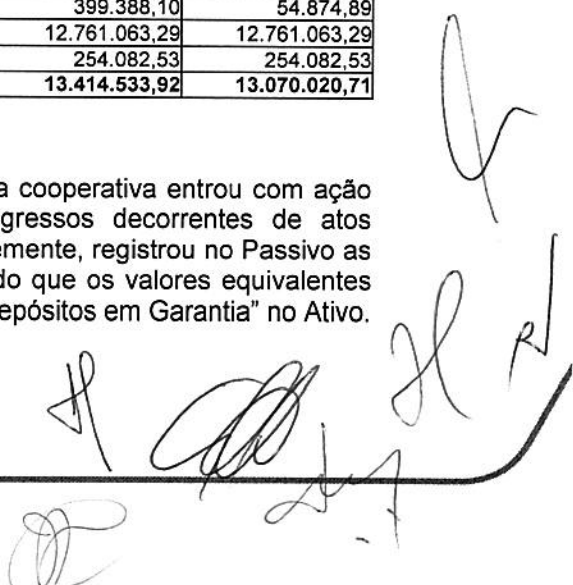
Descrição	30/06/2020	31/12/2019
PR – Patrimônio de Referência	463.684.185,37	420.229.785,89
PR Mínimo Exigido	211.313.225,29	196.087.195,03
Margem PR Mínimo	252.370.960,08	224.142.590,86

35. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	-	-	-	-
Trabalhistas	275.778,11	56.174,97	399.388,10	54.874,89
Fiscais	12.972.229,62	12.972.229,62	12.761.063,29	12.761.063,29
Outros	256.583,64	256.583,64	254.082,53	254.082,53
TOTAL	13.504.591,37	13.284.988,23	13.414.533,92	13.070.020,71

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou no Passivo as correspondentes obrigações anteriores à Dezembro/2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica "Depósitos em Garantia" no Ativo.



b) Segundo a assessoria jurídica, o **SICOOB CREDICOM** possui 14 (quatorze) processos classificados como "perda possível", cujo montante do valor da causa é de R\$ 519 mil.

36. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre). O plano é administrado pela Unimed Seguradora S/A.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a, no mínimo, 1% do salário.

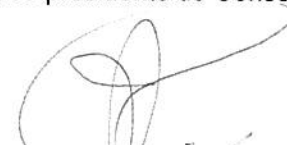
As despesas com contribuições efetuadas no 1º semestre de 2020 totalizaram R\$ 250.836,97.

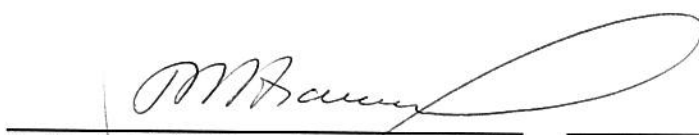
BELO HORIZONTE-MG, 25 DE SETEMBRO DE 2020.

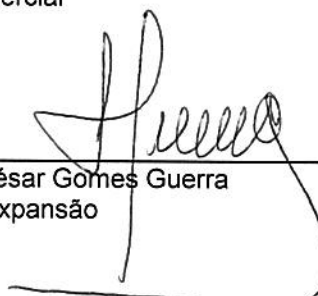


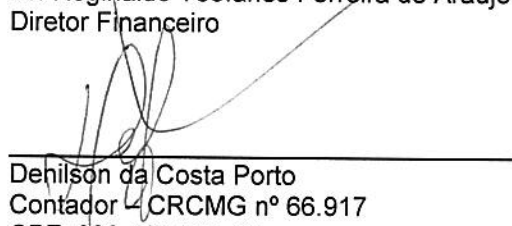
Dr. Garibaldi Mortoza Júnior
Presidente do Conselho de Administração

Dr. João Augusto Oliveira Fernandes
Vice-presidente do Conselho de Administração

Dra. Cátia Costa Carvalho Rabelo
Diretora Administrativa

Dr. Josemar de Almeida Moura
Diretor Comercial

Dr. Reginaldo Teófanos Ferreira de Araújo
Diretor Financeiro

Dr. Paulo César Gomes Guerra
Diretor de Expansão

Denilson da Costa Porto
Contador - CRCMG nº 66.917
CPF: 028.463.956-75